

RIO SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio, riozinho,
Que nasce todo dia lá no pé
Da serra, e de mansinho
Vai rolando pelas pedras
Fazendo o seu caminho,
A sua estrada de fé.
Traz consigo uma memória
Feita de chuva e de sol.
Traz consigo uma esperança
Mudar pastos e hortas
Em pão.
Na sua água cristalina
Vivem peixes, cobras, rãs
Sapos, libélulas, outros sem nome
E sem notar vive delas também o homem
Santo Antônio riozinho travesso,
Vieram as grandes chuvas
Não coubestes no teu leite,
Que não é leite e sim estrada,
Perdestes as margens, os limites,
Enlouqueceste!
Inundastes, derrubastes!
Como teu irmão, São Francisco, virastes um mar,
Por uma única noite.
Santo Antônio riozinho
Nalguma noite de lua pede à mãe Terra
Que perdoe os homens,
Pelo lixo, pelo esgoto, pela ambição e pela estupidez.

(Beatriz Balter Sanches)